



Trabalho Interdisciplinar 2 - Aplicações Para Processos de Negócios | Introdução

Pomoban

Bernardo Cavanellas Biondini, **email do aluno 1**

Richbert Stephano de Faria Oliveira, **email do aluno 2**

Sara Lourenço Iglesias, **email do aluno 3**

Walter Roberto Rodrigues Louback, **email do aluno 4**

Professores:

Hugo Bastos de Paula

Eveline Alonso Veloso

Thiago Augusto Nicolini Silva

Curso de Engenharia de Software, Unidade Praça da Liberdade

*Instituto de Informática e Ciências Exatas – Pontifícia Universidade de Minas Gerais
(PUC MINAS), Belo Horizonte – MG – Brasil*

Resumo. *A aplicação consiste no gerenciamento de tarefas, associação das mesmas à membros da equipe e gerenciamento do tempo gasto para realizá-las com a possibilidade de um saldo de tempo que pode ser usado pelo membro da equipe como bem entender desde que as tarefas sejam fechadas até a data limite da sprint. É um software baseado no kanban e os blocos de tempo usados para a divisão da tarefa são chamados de pomodoros, que são intervalos de 25 minutos, sendo que a quantidade de pomodoros estimada para a finalização de uma task é definida pelo próprio membro da equipe.*

1. Introdução

1.1 Contextualização

No ambiente de desenvolvimento ágil, pode-se dizer que o Kanban é a principal ferramenta de gerenciamento de tarefas, histórias de usuário e cerimônias Scrum ao mesmo tempo que a temática de gerenciamento de tempo é constantemente abordada tanto no meio acadêmico quanto no mercado de trabalho. Nisso, surge a ideia do **Pomoban**, um software baseado no Kanban que integra também a técnica Pomodoro, que foi criada por Francesco Cirillo na década de 80. Esse método consiste em dividir o trabalho em blocos de 25 minutos para a realização de tarefas com breves intervalos entre um e outro. Como os membros da equipe terão a autonomia de definir os pomodoros estimados para determinada tarefa e registrar quantos pomodoros foram completados, há também a vantagem de saldo de tempo, ou seja, se a diferença entre a quantidade de pomodoros estimados e realizados for positiva, o membro do time poderá usar esse tempo como bem entender e se ele ultrapassar determinada quantidade, o PO ou Scrum Master poderá adiantar tarefas que seriam para a próxima sprint para que o membro não fique ocioso.

1.2 Problema

Em determinada empresa, os desenvolvedores começaram a utilizar um software baseado no Kanban que dividia as tarefas em cards fragmentados em tasks, funcionando assim por lançamento de horas, só que estavam ocorrendo muitos transbordos da sprint e foi identificado que não só as horas estavam inconsistentes com o tempo da sprint como também os desenvolvedores estavam avançando pouco em várias tarefas ao mesmo tempo ao invés de focar em uma só, além da imprecisão do tempo. Além disso, a definição das tarefas contidas na checklist de cada card era muito ampla ou imprecisa, ou seja, o desenvolvedor nem mesmo sabia definir a abrangência do card associado à ele justamente por não dar nome às tarefas.

1.3 Objetivo geral

A proposta do Pomoban visa auxiliar os membros do time na fragmentação de tarefas que sejam possíveis de serem realizadas em 25 minutos. Se a tarefa consistir em várias etapas, o usuário poderá quebrá-la o máximo possível, aumentando assim a quantidade de pomodoros necessários para realizá-la.

1.3.1 Objetivos específicos

Apresente também alguns (pelo menos 2) **objetivos específicos** dependendo de onde você vai querer concentrar a sua prática investigativa, ou como você vai aprofundar no

seu trabalho.

1.4 Justificativas

Mostre também as **justificativas** para o desenvolvimento do seu trabalho e, caso deseje, destaque alguma contribuição do trabalho.

2. Participantes do processo

Apresente aqui os diferentes perfis dos participantes do processo. Participantes dos processos representam diferentes papéis que os usuários podem exercer no processo. Por exemplo, um sistema de comanda de bar pode ter como participantes o cliente, o garçom, o cozinheiro e o caixa. Diversas são as informações que podem ser relevantes para a definição dos perfis dos usuários, tais como idade, gênero, aspectos culturais, nível de educação, entre outros. A pesquisa de mercado pode ser uma ferramenta poderosa para se identificar e caracterizar os perfis de usuários. É relevante descrever os objetivos destes participantes no sistema, ou seja, qual valor o sistema está entregando para este participante. Não se deve descrever aqui os stakeholders que não terão contato direto com o sistema.